**Ano C**

**Tempo Comum**

**Domingo XIX**

**Semear a Palavra**

“A quem muito foi dado, muito será exigido”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Arranjo diante do Altar, incluindo um pão e uma imagem do “rosto de Cristo”.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Nós somos o Povo do Senhor* – J. P. Martins

[Apresentação dos dons] *Peregrinos de Esperança (Hino do Jubileu)* – A. Cartageno

[Comunhão]*Estai preparados* – Az. Oliveira

[Final] *Povo Teu somos, ó Senhor*

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo XIX do Tempo Comum

[Oração Eucarística] Oração Eucarística para as diversas necessidades I com prefácio próprio

[Bênção] Bênção solene para o Tempo Comum III

**Catequese Mistagógica**

**Oração sobre as oblatas e fração do pão**

Deus faz-se alimento para nos fortalecer no caminho da vida, a partir do fruto que produzimos com o nosso esforço, a nossa dedicação e a nossa caridade. Por isso, ao “iniciar a liturgia eucarística, levam-se para o altar os dons, que se vão converter no Corpo e Sangue de Cristo” (IGMR 73). “Depostas as oblatas sobre o altar e realizados os ritos concomitantes, o sacerdote convida os fiéis a orar juntamente consigo e recita a oração sobre as oblatas” (IGMR 76), com a qual se abre a Oração Eucarística.

Este momento está profundamente interligado com o gesto da fração, que precede a comunhão sacramental, porque o pão que colocamos sobre o altar, para nos alimentar e para nos fortalecer no exercício da caridade, só pode cumprir a sua missão se for partido. “O gesto da fração, praticado por Cristo na última Ceia, e que serviu para designar, nos tempos apostólicos, toda a ação eucarística, significa que os fiéis, apesar de muitos, se tornam um só Corpo, pela Comunhão do mesmo pão da vida que é Cristo, morto e ressuscitado pela salvação do mundo (1 Cor 10, 17). A fração começa depois de se dar a paz e realiza-se com a devida reverência, mas não se deve prolongar desnecessariamente nem se lhe deve atribuir uma importância excessiva. Este rito é reservado ao sacerdote e ao diácono. Enquanto o sacerdote parte o pão e deita uma parte da hóstia no cálice, a *schola* ou um cantor canta ou pelo menos recita em voz alta a invocação Cordeiro de Deus, a que todo o povo responde. A invocação acompanha a fração do pão, pelo que pode repetir-se o número de vezes que for preciso, enquanto durar o rito. Na última vez conclui-se com as palavras: dai-nos a paz” (IGMR 83).

**Ministérios Litúrgicos**

Na apresentação dos dons, destaque-se a procissão da entrega dos dons (pão e vinho), levados por membros da assembleia e entregues aos acólitos, que, por sua vez, os vão entregar ao sacerdote ou colocar sobre o Altar.

**Evangelho para os jovens**

Queridos jovens: há uma semana passastes pela porta Santa, em Roma. Vivestes momentos únicos e o encontro com Cristo foi o início de uma grande aventura que agora ides viver, aqui, no dia-a-dia: na escola, no trabalho, na rua, na família, na comunidade cristã.

Toda a Liturgia deste Domingo vos envia, pequeno rebanho, e vos prepara para a vinda do Messias. Sois “peregrinos de esperança”. Em cada um de vós habita a fé de Abraão, nosso pai na fé. Sois herdeiros dos escravos do Egito, que o Senhor libertou e cobriu de glória. A vossa maior herança é a solidariedade, é ter a perfeita consciência de que o nosso Deus nunca esquece nem abandona o Seu amado Povo. Jamais falha ao prometido.

Hoje, após o Jubileu da Juventude, estais preparados. De rins cingidos e lâmpadas acesas, ide! Levai Jesus a todos e todos a Jesus com as vossas obras de misericórdia. Com uma fé inabalável que se vê e sente num amor infinito, ide!

**Oração Universal**

V/Caríssimos cristãos: oremos, em nome de toda a humanidade, ao Senhor, nosso Deus e nosso Pai, dizendo, com toda a confiança:

R/*Ouvi, Senhor, a oração do vosso povo.*

1. Pela santa Igreja católica, pequeno rebanho de Cristo, para que seja protegida em toda a terra e se mantenha pobre, vigilante e servidora, oremos.
2. Pelos governantes das nações, para que estejam ao serviço dos mais pobres, a quem falta o pão de cada dia, oremos.
3. Pelos Judeus, Muçulmanos e Cristãos, para que a fé que professam no Deus único os ensine a ser bons e a perdoar, oremos.
4. Por todos nós, aqui presentes em assembleia, para que nos convertamos à Palavra de Deus e sintamos todos os pecados perdoados, oremos.

V/Senhor, nosso Deus, que nos mandais esperar a vossa vinda ocupados em ser bons administradores, não permitais que os nossos corações se afastem da riqueza verdadeira que sois Vós. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Fração do Pão**

Propõe-se o seguinte texto para admonição à fração do pão, que deve ser lido depois do gesto da paz e antes da fração do pão:

Este é o momento em que, no profundo silêncio, reconhecemos a presença real de Jesus, pedindo-Lhe que venha habitar no nosso coração. O Pão consagrado é agora partido e repartido. É migalha que tanto ansiamos… é alimento sagrado que sacia o pequeno rebanho de Cristo. Vem, Pão Vivo! Vem, Senhor Jesus!

**Encontrar o Pão na Palavra**

**Meditação Eucarística**

Que mais nos poderá Deus dar para além do Corpo e Sangue do Seu Filho? Ao entregar-nos o Seu Filho, Verbo feito carne, Deus não nos dá muito, Ele dá-nos tudo, dá-se a si próprio. Todavia, a quem muito foi dado, muito será exigido. O que poderá Deus exigir-nos de tão grandioso como Ele próprio? Apenas Ele próprio. Por isso os Padres da Igreja diziam: “tornem-se o que comem! Vocês comem o Corpo de Cristo, tornem-se Corpo de Cristo”! Ao dar-nos o muito, o tudo, que é o Seu Filho, Deus exige-nos de volta o muito, o tudo, que é o Seu Filho, não já no pão feito Pão da Vida, mas na assembleia convocada, transformada em Corpo Eclesial, enviada em missão no final da Eucaristia, para que o mundo tenha Vida.

**Sair em missão**

É urgente vender o que possuímos para vivermos o Evangelho de Jesus. Durante esta semana, vamos ser capazes de dar esmola, de ajudar aqueles que vivem isolados, de visitar presos e/ou doentes, de dar de comer a quem tem fome e de beber a quem tem sede, de vestir os nus… com obras de misericórdia, vamos cumprir a vontade do Pai.